







**GRAGEAS DEMAZIERE**  
 Approvadas pela Inspeccao de Hygiene e de Saude  
**CASCARA SAGRADA**  
 Verdadeira Remedia contra  
**PRISAO DE VENTRE**  
 (Drogaria geral) Pharmacia de S. Paulo, 7 de Braga do Estado de S. Paulo, 1909.

**MARAVILLA CURATIVA**  
 Dr. Humphreys de Nueva York  
 La verdadera maravilla de siglo.

**SABAO RUSSO**  
 Maravilhosa essencia PREPARADA POR  
**JAIME PARADEDA**  
 APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE  
 HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL  
 Innumeros certificados de medicos distinc-  
 tos e de pessoas de todo o criterio  
 attento e preconizam o Sabao  
**RUSSO** para curar  
 Quemaduras Espinhas  
 Nevralgias Dores reumaticas  
 Contusoes Dores de cabeca  
 Darditos Furunculoses  
 Empiomas Sordias  
 Pannos Chagas  
 Caspas Rugas  
 Erupcoes cutaneas e mordeduras de  
 insectos symptomas, etc.  
 A unica e melhor AGUA DE TOI-  
 LETTE, reunindo em si todas as pro-  
 priedades das mais afamadas.  
 Vende-se em todas as drograrias  
 pharmacias e lojas de perfumarias.

**Drogaria Importadora**  
 Guimaraes, Mallet, Bicalho & Comp.  
 Rua S. Pedro, 234 e 230  
 RIO DE JANEIRO

**ARROZ**  
 Genero novo, claro e superior da marca de nossa importacao.  
**INDIA**  
 A. S. M. & C.  
 Saccos de 60 kilos garantidos. Tendo ja vendido o car-  
 regamento do navio Mary Blundell, recebemos agora o navio Moel Bilius  
 que esta a descarga em Santos.  
 Vendemos em qualquer porcao no caso, no vapor em Santos ou em nossos  
 armazens de S. Paulo.  
 Preços sem competencia, attendendo-se ao peso dos saccos e qualidade do  
 artigo.  
 44-Rua do Comercio-44  
**Anderson, Sotto Maior & C.**  
 10-5

**COMPANHIA**  
**Melhoramentos de São Paulo**  
**Papel de Cayeiras**  
 deposito na rua Benjamin Constant, 1 A  
 Escritorio: rua Direita, 6 - sobrado  
 Telephone n. 220  
 PAPEL em folhas para embrulho  
 cartao de diversas cores e qualidades  
 para impressao e para escripta  
 Os papeis da nossa fabrica se recomendam pelas suas qualidades e preços  
 (até o fim do anno)

**Grande Emporio de moveis**  
**FABRICANTES**  
**CARLOS SCHOLZ & C.**  
 Fabricação garantida, em grande escala, cujas colleções são organisadas  
 com estilo e distincção.  
 Os productos deste estabelecimento estão expostos a venda em seu depo-  
 sito sito na  
**17, Rua de São Bento, 17**  
 Mercancia preferencial a compra dos moveis, especializando o estilo, ap-  
 licação de madeiras de lei, elegancia e solidez.  
**S. Paulo**  
 30-4 alt.

**AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS DE CAZA**  
 Para fazer Boa Cosinha  
 e preciso BOA Manteiga  
 USAL, POIS, A  
**MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY**  
 de **BRETEL FRERES**  
 em VALOGNES (França)  
 A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO  
 Manteiga garantida absolutamente Isenta de Acido Borico,  
 Margarina, Azule e qualquer corpo gorduro.  
**GRANDE PREMIO Exposicao Universal de Paris 1889.**

**MALA REAL PORTUGUEZA**  
 O PAQUETE  
**Rei de Portugal**  
 deverá chegar a Santos no dia 19 de  
 agosto, partindo, depois da indispensa-  
 vel demora, para  
 Antuerpia  
 Rio de Janeiro  
 Bahia Pernambuco  
 e Lisboa  
 Para cargas e mais informacoes com  
 os agentes em  
**SANTOS**  
**Gardner Ramos & Comp.**  
 RUA 21 DE MAIO, 26

**Real companhia de paquetes a vapor**  
 DE **SOUTHAMPTON**  
 O VAPOR INGLEZ  
**TAGUS**  
 esperado em Santos no dia 21 do cor-  
 rente sahirá no dia 22 com escalas  
 pelas seguintes portos  
 Rio de Janeiro, Bahia,  
 Pernambuco, Lisboa,  
 Vigo, e Southampton.  
 Todos os vapores desta companhia  
 são illuminados a luz electrica.  
 Para passagens e mais informacoes  
 na  
**Casa Lupton**  
 Rua de S. Bento, 41 e 43  
**S. PAULO**  
 Srs. Holworthy, Bille & C. rua S.  
 Antonio, 25, Santos.

**LA VELOCE**  
**NAVIGAZIONE ITALIANA**  
 O MAGNIFICO VAPOR  
**CITTA' DI GENOVA**  
 Commandante E. G. Olivari  
 Sahirá de Santos no dia 25 de agosto e do Rio  
 de Janeiro no dia 27 do mesmo mez para:  
**GENOVA e**  
**NAPOLES**  
 Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e  
 faz em as viagens mais rapidas e regulares.  
 No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.  
 Para passagens e mais informacoes, trata-se em S. Paulo com  
**JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.**  
 Casa de cambio e importação  
 RUA DO ROSARIO N. 1 A  
 Em Santos com  
**A. Fiorita & Comp.**  
 RUA DE SANTO ANTONIO, 48

**LA LIGURE BRASILIANA**  
**NAVIGAZIONE ITALIANA**  
 O GRANDE VAPOR  
**CARLO R**  
 Sahirá de Santos no dia 28 do corrente, e do Rio de Janeiro no dia 2 de  
 setembro, para  
**Genova e Napoles**  
 Para passagens e mais informacao, trata-se em S. Paulo, com  
**JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.**  
 Rua do Rosario, 1 A  
 Casa de cambio e importação  
 Em Santos, com  
**A. Fiorita & Comp.**  
 RUA DE SANTO ANTONIO, 48

**London Bank**  
 Londres..... a 90 d. A vista  
 New York..... 11 3/4  
 Paris..... 811  
 Hamburgo..... 1.000  
 Italia..... 831  
 Lisboa e Porto..... 400  
 New-York..... 4.285

**Giulio Cesare**  
 Il VELOCE VAPORE  
 Ilum' into a luz electrica  
 Parte de Santos il giorno 19 agosto  
 per  
**GENOVA e**  
**NAPOLI**  
 AGENTI  
**CAMILLO CRESTA & C.**  
 Via S. Bento, 48  
 SAN PAOLO

**BOURGOGNE**  
 esperado em Santos no dia 18 do cor-  
 rente mez, sahirá no mesmo dia para  
 Montevideo e  
**Buenos-Ayres**  
 Os agentes  
**KARL VALAIS & COMP.**  
 S. Paulo - Rua José Bonifacio, 25  
 Santos - Rua 15 de Novembro, 17

**NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA**  
 Società riunite  
**Florio e Rubattino**  
 IL MAGNIFICO VAPORE  
**REGINA MARGHERITA**  
 partirá da Rio de Janeiro il 24 agosto  
 per  
**GENOVA e**  
**NAPOLI**  
 AGENTI  
**CAMILLO CRESTA & C.**  
 Via S. Bento, n. 48  
 SAN PAOLO

**COMMERCIO**  
 ASSEMBLEAS GERAES  
 Edital convocando assembleas geraes:  
 Da Companhia economica, gaz,  
 agua e exoptos, para o dia 19.  
 Dividendos  
 No dia 21 de corrente começará a di-  
 stribuição do dividendo da Companhia  
 Mogiana, do ultimo semestre a razão  
 de 4\$000 por ação integralizada e 2\$  
 por ação da nova emissão.  
 Recolhimento de notas  
 O Ministerio da Fazenda dirigiu, em  
 data de 19 de abril de 1893, a se-  
 guinte circular:  
 «Determino aos srs. delegados fisca-  
 les do Tesouro Federal e inspectores  
 das alfandegas nos diversos Esta-  
 dos da Republica que, independentemente  
 do annuncio para o recolhimento das  
 notas de 10\$000 da 1.ª e da de  
 2\$000 da 2.ª emissão, sejam ellas  
 recolhidas nestas repartições a tiro  
 de outras dos valores de 500 até 10\$,  
 e bem assim que remittam a caixa  
 de amortização, além de serem per-  
 mutadas por notas de 500 e de  
 2\$000 da 2.ª emissão, as notas de  
 500 e de 2\$000 de qualquer  
 emissão, mesmo que não se achem  
 inutilizadas, como era praticado pelas  
 extintas thesourarias de fazenda.»  
 PAUTA  
 Pauta semanal da Alfandega e Be-  
 cedoria de Rendas, de 14 a 19 do  
 agosto:  
 Café moído..... 4210 kilo  
 Café escolha..... 4709 »  
**CAMBIO**  
 S. Paulo, 19 de agosto de 1893.  
 As taxas affixadas hontem pelos ban-  
 cos foram as seguintes:

Para Europa:	Para Hamburgo..... 3.750	Para Antuerpia..... 1.000	Para Trieste..... 250	Para Veneza..... 500	Para Havre e Opção..... 5.000	Para Marsella..... 1.500
Para os Estados Unidos:	Para New York..... 11.679	Para Rio de Janeiro..... 2.600	Para Bahia..... 2.700	Para Pernambuco..... 1.900	Para Lisboa..... 1.000	Para Antuerpia..... 1.000
Para Santos:	Para Santos..... 1.000	Para Rio de Janeiro..... 2.600	Para Bahia..... 2.700	Para Pernambuco..... 1.900	Para Lisboa..... 1.000	Para Antuerpia..... 1.000

Hand, Band & C.	Viçosa..... 423	Novo York..... 1.230
Kaufmann, Neff & C.	Viçosa..... 500	Novo York..... 2.024
Robinson, Kelly & C.	Viçosa..... 1.000	Novo York..... 3.545
Hamburgo..... 11 7/8	Novo York..... 811	Novo York..... 1.011
Paris..... 803	Novo York..... 409	Novo York..... 813

British Bank	Londres..... 11 3/4	Paris..... 812	Hamburgo..... 1.003	Italia..... 831	New-York..... 4.290
Brasilianische Bank fur Deutschland	Londres..... 11 3/4	Paris..... 811	Alhambra..... 1.000	Italia..... 820	New-York..... 4.285

C. Cresta & C.	Londres..... 11 3/4	Paris..... 812	Hamburgo..... 1.003	Italia..... 831	New-York..... 4.290
Telegrammas	Rio, 15.	Santos, 16.	Café	Entradas..... 11.050	Despachado..... 6.789

Companhias	Para Europa:	Para Santos:
Paqueta Integ..... 2000	Para Europa:	Para Santos:
Idem com 20 %..... 600	Para Europa:	Para Santos:
Mogiana, 1.ª emissão..... 2400	Para Europa:	Para Santos:

Letras hypothecarias	Banco de C. Real..... 728	Intend. Municipal..... 808
Apollices	Do Estado..... 1.048	Geraes..... 1.000
Debentures	Viçosa..... 708	Viçosa..... 708

Consumo Diario	Aguardente, pipa, 250\$ a 280\$.	Arroz de Iguaçu, sacco, 308 a 344.
Consumo Diario	Banha Alva, kilo 28 a 30.	Mariatanga, 18700.
Consumo Diario	Carnes secas do Rio Grande, 18200.	Cangica, 80 litros, 258 a 268.

Mercado Italiano	Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:
Mercado Italiano	Azote do Lucca, litro, 28 a 29.200.

Justa commercial	Seção de 11 de agosto.
Justa commercial	Presidentes, Antonio Luiz Tavares; secretario, José Augusto de Andrade; deputados, C. P. Vianna, João Candido Martins e o suplente Pereira Lima.

**FOLHETIM**  
**Rei dos Ciganos**  
 POP  
**PONSON DU TERRAIL**  
 QUARTA PARTE  
**DEUS DISPÕE**  
 II  
 Peço-lhe, pois, que me diga onde e quando o poderei encontrar, e peço-lhe a praxa restituí-me essa chave que eu não soube de fender e da qual se apozou como um ladrão nocturno.  
 —Mas este homem está louco! exclamou Rogério, estendendo a mão para o coração de uma campainha, para chamar os seus criados.  
 Mas Leonel agarrou-lhe no braço.  
 —Não chame ninguém! disse elle em voz surda, e restitua-me a chave que miss Ellen me tinha dado!  
 Essa palavra produziu o effeito de uma foice que cahisse sobre um barril de pólvora. Rogério soltou um grito de furor e repullu arrebatadamente o joelho official.  
 —E' um louco e um cohardo! disse elle, por que tenta neste momento deshonrar a mulher digna de todos os seus respetos, uma mulher que me ama e que até aqui tem tido compaixão do si.  
 E Rogério rapido como um raio, pegou na sua espada, cujo aço brilhou a luz das velas. Leonel tinha já desembainhada a sua.  
 Mas antes que as duas folhas se tocassem, antes que esses dois homens; outrora amigos, tivessem encetado uma luta fratricida, abriu-se repentinamente uma porta, e uma mulher precipitou-se, soltando um grito, entre os dois adversarios.  
 —Não quero que se batam! disse ella.  
 —Minha mãe! exclamou Leonel, reconhecendo a mistress Cecilia.  
 —Senhora!... balbucou o marquez, abaixando a ponta da sua espada, diante dessa mulher que via pela primeira vez.  
 Os olhos de mistress Cecilia brilhavam, havia no seu rosto e na sua attitude uma expressão de desesperada energia.  
 —Não! repetiu ella com vehemencia, não se baterão!  
 —Senhora, disse Rogério, ofegante de furor, Deus é testemunha de que fui socegado e

paciente até ao fim; mas seu filho insultou-me como o ultimo dos miseraveis! é um infame e calumniador!  
 Ella interrompeu-o com um gesto cuja auctoridade o dominou, e collocou-se diante d'elle.  
 —Não tem no seu salão deste palacio, disse ella, o retrato de lady Cecilia, marquez de Ashburthton, morta ha cerca de doze annos?  
 —Tenho, balbucou Rogério.  
 —Pois bem! olhe para mim.  
 Rogério abafou um grito de estupefacção.  
 —Meu Deus! murmurou elle, essa semelhança!  
 Ella pegou-lhe pela mão e arrastou-o para o salão onde o retrato, em pé, de lady Cecilia, pintado aos vinte e dois annos, por Reynolds, estava suspenso por cima do fogão.  
 —Olhe! olhe bem! repetiu ella, sem largar a mão de Rogério.  
 Ella parecia se ainda tão perfeitamente com o seu retrato, que uma palavra assomou aos labios de Rogério.  
 —Minha mãe! disse elle.  
 E cahiu de joelhos.  
 —Não sei se sou sua mãe, disse ella, mas o que sei é que me chamo lady Cecilia, marquez de Ashburthton, e que aqui está o meu segundo filho, o filho de seu pai lord d'Ashburthton!  
 Leonel vacillava como um homem abandonado pela razão.  
 Rogério levantou-se, caminhou vagarosamente para Leonel e estendeu-lhe a mão.  
 —Irmão! perdão-me! disse-lhe este ultimo, apertando-o contra o coração.  
 Rogério, arrancando-se de repente a esse amplexo, foi apertar aos pés de lady Cecilia, pegou-lhe nas duas mãos e cobriu-as de beijos. Então duas lagrimas ardentes cahiram dos olhos da marquez de Ashburthton sobre a fronte desse bello manco, ajoelhado diante d'elle.  
 —Não, não, murmurou ella, em voz commovida, sir Roberto Walden enganou-me... é meu filho!  
 E inclinando-se para Rogério, depez-lhe na fronte um beijo ardente, um beijo de mãe.  
 III  
 Vinte e quatro horas depois, entrou o marquez de Ashburthton, radioso, no club dos «Bellos».  
 A sua appareição foi um verdadeiro triumpho.  
 Havia oito dias que ninguém o tinha visto e a sua appareição foi saudada com «chourras».  
 —Do onde vem? onde tem estado? perguntaram-lhe de todos os lados.  
 —Senhores, respondeu Rogério, tenho estado um pouco doente e ha alguns dias que não saio do quarto.  
 —Faz mal em não vir cá hontem, meu caro marquez, disse-lhe sir Edward Johnson.  
 —Porque?  
 —Porque tinha visto um curioso personagem, que nos foi apresentado pelo banqueiro Brixworth.  
 —Começo por achar curioso, disse o marquez, que o senhor Brixworth se permitia apresentar no club os seus amigos ou clientes.  
 —E' um fidalgo, um grande de Hespanha, coberto de diamantes.  
 —Como se chama?  
 —D. Pedro de Rentas, etc. etc.  
 —Emfim, receberam esse homem socio temporario?  
 —E' verdade, disse sir Arthur Rood, esse senhor deve possuir alguma mina de ouro no Perú.  
 —E' realmente triste que elle seja tão ridiculo e fofo.  
 —Ora! disse o marquez, esse altivo castelhano é talvez primo do cavalheiro da triste figura.  
 —Jagou hontem uma partida com o conde de Monton e perdeu galhardamente mil e quinhentas libras.  
 —E' uma bonita somma, disse Rogério com indifferença.  
 —Só conheço, disse sir Arthur Rood, o maldito Osmany que seja capaz de jogar tal quantia.

O nome de Osmany fez estremecer o marquez Rogério.  
 —A proposito, senhores, disse elle, poder-me-ão dizer o que é feito d'elle?  
 —De quem? de Osmany?  
 —Sim.  
 —Ovi dizer, respondeu sir Edward, que estava nas suas propriedades da Escocia.  
 —Ah!  
 —Mais um singular personagem! murmurou sir Arthur.  
 —Não se sabe, continuou outro membro do club dos «Bellos», quem elle é, nem de onde vem, mas a verdade é que é rico como o gram pagode, generoso como o filho de um rei, valente em demazia e arrojado como ninguém.  
 —O que faz, replicou sir Arthur, que com taes predicações ternos-lhe, olhado mal se lhe recusassemos a entrada no club dos «Bellos».  
 —E' essa a minha opinião, murmurou Rogério pensativo.  
 Um manco de facha roada e labios apenas assombreados por um pequeno buço louro, tomou, pela sua vez, a palavra.  
 —Milorda, disse elle, esse Osmany é um personagem mais singular ainda do que suppõem.  
 —Ora! bradaram os outros membros.  
 —Se elle vem aqui sumptuosamente vestido, não se priva

de correr as ruas de Londres, e os baixos mais miseraveis, vestido do marinhoiro.  
 —Isso é completamente romantico, disse um dos ouvintes.  
 —Encontrou-o eu...  
 —Vestido de marinhoiro?  
 —Sim, com uma camisola escura e um chapéo embreado.  
 —E onde in elle?  
 —Segui-o e vi-o entrar no Wapping.  
 E, como alguns dos socios do club se mostravam incredulos, o narrador acrescentou a:  
 —Vi-o chegar-se a um homem da plebe, a um bolemio, o faltar-lhe familiarmente.  
 A palavra «bolemio» fez estremecer o marquez.  
 —Mas, disse elle, como se tivesse pressão de desviar a conversa, falavam ha pouco de um hespanhol que me parece tão interessante como o senhor Osmany, milorda?  
 —Do certo que é.  
 —E de onde vem esse fidalgo?  
 —Da America, onde diz que encontrou seu primo.  
 Um amargo sorriso assomou aos labios de Rogério.  
 —Não conheci eu outro primo além de sir James de Ashburthton...  
 —E' d'elle que elle fala.  
 —E encontrou-o?  
 —E' verdade prisioneiro dos americanos.  
 —Em que época?  
 —Ainda não ha tres mezes.  
 —Senhores, disse Rogério, isso é intrinsecamente impossible, porque sir James Ashburthton foi morto a sua meza, no ultimo assalto do forte de S. Jorge.  
 —Foi o que dissemos a D. Pedro, mas elle sustenta o que disse.  
 —O melhor é explicarem com elle, porque... eil-o aqui!  
 Com effeito, o fidalgo D. Pedro de Rentas de Sandoval de Lucienda da Silvanha Popol, grande de Hespanha de primeira classe, etc. etc., entrava nesse momento, acompanhado pelo banqueiro Carlos Brixworth.  
 Este personagem saudou com um acanhamento autocratico e não pesterneou a vista do marquez Rogério de Ashburthton.  
 Rogério olhou curiosamente para esse grotesco personagem, debaixo do involucre do qual nunca teria podido reconhecer o sobrinho de seu pai, sir James, o resuscitado de Ashburthton!  
 —Excelentissimo, disse elle, permitta-me, o apresento a senhor marquez Rogério de Ashburthton.  
 (Continua.)